

## **AS OLIMPIADAS COLEGIAIS E OS JOGOS COLEGIAS DO PARANÁ: A HISTÓRIA DE UM EVENTO ESPORTIVO ENTRE CONTINUIDADES E RUPTURAS**

Isabel Cristina Martines<sup>1</sup>  
Sergio Roberto Chaves Junior<sup>2</sup>

### **RESUMO**

*O presente artigo busca questionar determinada versão da história que indica o surgimento dos Jogos Colegiais do Paraná no início da década de 1950, confrontando a relação desse evento com as Olimpíadas Colegiais e Ginasiais, promovidas pelo Colégio Estadual do Paraná desde o final da década de 1930. A hipótese central do estudo é de que as competições esportivas, que já se faziam presente nos estabelecimentos de ensino, receberam grande destaque em 1953, em virtude de uma série de configurações políticas, na tentativa de construção de um lugar de poder e de uma identidade esportiva pelo governo estadual.*

**Palavras-chave:** *Jogos Colegiais do Paraná; Olimpíadas Colegiais e Ginasiais; Colégio Estadual do Paraná.*

### **INTRODUÇÃO**

A motivação para a escrita deste artigo surgiu quando encontramos em pesquisas anteriores, realizadas em momentos e com preocupações distintas, a temática dos campeonatos esportivos envolvendo estudantes no estado do Paraná. Ao dirigir o olhar para esses trabalhos, percebemos certa discordância com relação ao início das competições esportivas nos estabelecimentos de ensino paranaenses e, com vistas a essa problemática, iniciamos nossa discussão.

Na primeira pesquisa em questão, Chaves Junior (2004) percebeu a crescente importância atribuída à educação física<sup>3</sup>, principalmente a partir da década de 1930, culminando, entre outros fatores, com o processo de *esportivização* das aulas de Educação Física no Colégio Estadual do Paraná (CEP),<sup>4</sup> representado pela construção das instalações esportivas do novo prédio do CEP, no início da década de 1950, a disponibilização de uma quantidade considerável de materiais, além da contratação de professores de Educação Física.

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Física – UFPR, Centro de Pesquisas do Esporte, Lazer e Sociedade – CEPELS, Bolsista CAPES/REUNI.

<sup>2</sup> Mestre em Educação – UFPR, Docente da Faculdade Guairacá – PR.

<sup>3</sup> Para além das diferentes grafias, os termos *educação física* e *Educação Física* são utilizados pelo autor possuindo diferentes significados. Ao termo *educação física*, ele atribuí uma idéia mais ampliada de formação e cuidados com o corpo; uma idéia de educação do físico. Já o termo *Educação Física* é utilizado para se referir à disciplina escolar que, juntamente com outras disciplinas, é responsável pelo cuidado com o físico e com a educação física.

<sup>4</sup> À época da inauguração do prédio atual, em 1950, o CEP era considerado o maior colégio público da América Latina. Durante muito tempo foi tido como uma instituição modelar de ensino do estado do Paraná, o que de certa forma permanece até os dias de hoje. Para maiores informações sobre o Colégio Estadual do Paraná, ver <http://www.cep.pr.gov.br/>.

Em meio ao processo de *valorização* dessa disciplina escolar, o autor aponta para o surgimento de competições esportivas envolvendo estudantes de uma série de instituições do ensino secundário paranaense. Uma destas competições, as *Olimpíadas Colegiais*, surge em 1938, sob a organização de alunos e do professor José Heredia Navarro que, na época, ministrava aulas de Educação Física no CEP.

Por sua vez, a pesquisa de Martines (2007) trata das políticas públicas para o esporte escolar no estado do Paraná, analisando mais especificamente os Jogos Colegiais do Paraná<sup>5</sup>. A autora indica que a primeira edição dos Jogos envolvendo os estudantes paranaenses aconteceu em 1953, na cidade de Curitiba, contando com a participação de 52 instituições de ensino ginásiais e colegiais. Sobre a realização da primeira edição dos Jogos Colegiais, Lester Pinheiro<sup>6</sup> afirma que:

(...) em 1953, ano do Centenário de Emancipação Política do Paraná, alguns abnegados que observavam o contexto europeu, resolvem levar adiante um sonho – criar os Jogos Colegiais do Estado do Paraná. Sim, chamava-se originariamente Jogos Colegiais e, hoje, também são os Jogos Colegiais! Pontuam nesta época os Srs. Carlos de Almeida Assunção, Hugo Pilato Riva e Rubens Bartolomei Marchand. Estes senhores foram os verdadeiros responsáveis pela criação e manutenção dos Jogos Colegiais, durante várias décadas. A principal característica era a ênfase dada às bandas ou fanfarras, com suas balisas. Tratava-se de uma festa sensacional para os parâmetros da época. Já na 1ª edição participavam mais de 3000 alunos (MARTINES, 2007, p. 40).

Corroborando a citação acima, também encontramos nos trabalhos de Mezzadri (2000) e Martins (2004) que os Jogos Colegiais iniciaram em 1953. Não obstante, Mezzadri afirma que somente a partir da década de 1950 “a prática esportiva, que antes se restringia aos clubes, começava a ser inserida pelo governo nos estabelecimentos de ensino, constituindo-se um dado significativo na formação dos alunos e passando a ser prioridade do governo” (op. cit., p. 67). Para o autor, a criação da Divisão de Educação Física, em 1951, é fator determinante para a institucionalização da prática das atividades esportivas nas escolas. Tal divisão, subordinada ao Departamento de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura, teria a responsabilidade de orientar, dirigir e fiscalizar a Educação Física nos estabelecimentos de ensino do Paraná, além de difundir e incentivar a prática dos desportos educativos (id.).

A partir do exposto até aqui e tendo como ponto de partida alguns procedimentos que Edward P. Thompson chamou de *lógica histórica*, gostaríamos de levantar as seguintes questões: Por que algumas fontes indicam que no final da década de 1930 as práticas e competições esportivas já se faziam presentes nas/entre instituições escolares no Paraná e determinada literatura aponta o início das competições esportivas escolares no estado somente na década de 1950? Seriam os

---

<sup>5</sup> A competição que atualmente recebe o nome de Jogos Colegiais do Paraná (JOCOPs) já foi denominada de Jogos Estudantis e Jogos Escolares. No ano de 2008, os JOCOPs chegaram “oficialmente” em sua 55ª edição, na qual participaram aproximadamente 300 mil alunos de escolas públicas e particulares de todos os municípios paranaenses. Além disso, o evento recebe um dos maiores investimentos para o esporte no estado. Exemplo disso é o fato do governo financiar integralmente a alimentação, o transporte e o alojamento para os alunos participantes da competição. Para maiores informações sobre os JOCOPs ver: <http://www.paranaesporte.pr.gov.br>.

<sup>6</sup> Quando a pesquisa foi realizada, Lester Pinheiro era diretor de esportes da Paraná Esporte, autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Educação e responsável pela realização dos Jogos Colegiais do Paraná. As informações foram retiradas de: <http://www.pr.gov.br/jogoscolegiais/2006/apresenta.shtml>, acesso em 26 de julho de 2007. Contudo, este sítio não se encontra mais disponível.

Jogos Colegiais do Paraná uma *continuidade* das Olimpíadas Colegiais, realizadas pelo Colégio Estadual do Paraná desde a década de 1930 ou os Jogos Colegiais de 1953 marcam uma *ruptura* com as competições realizadas até então?

Em busca de possíveis respostas, partimos à procura de evidências históricas que apresentem alguns indícios das origens das práticas e competições esportivas nas escolas paranaenses e, mais especificamente, o início dos Jogos Colegiais do Paraná.

Como fontes, privilegiamos o Jornal do Colégio Estadual do Paraná<sup>7</sup> e as Atas dos Jogos e Olimpíadas Colegiais, disponíveis no Centro de Documentação do Museu Guido Straube, localizado no Colégio Estadual do Paraná. Utilizamos ainda, algumas edições da Gazeta do Povo, que fazem parte do acervo da Divisão de Documentação Paranaense da Biblioteca Pública do Paraná.

A partir dessas considerações preliminares, apresentamos num primeiro momento as *Olimpíadas Colegiais*, iniciadas em 1938, e que se tornaram um tradicional “certame estudantil” entre as instituições escolares paranaenses ao longo das décadas de 1940 e 1950. Na seqüência, trataremos do evento de 1953, que é apresentado em alguns trabalhos como sendo a edição pioneira dos Jogos Colegiais. Por fim, buscamos discutir os prováveis motivos que fizeram com que os Jogos realizados em 1953 fossem reconhecidos pelas *fontes oficiais* como um marco para o esporte estudantil paranaense.

## AS OLIMPÍADAS COLEGIAIS DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Primeiramente, cabe um registro importante para contextualização: em meados da década de 1930, além das reformulações de toda ordem com relação à Educação Física no ensino secundário paranaense e, em especial, no Colégio Estadual do Paraná (CEP), foi criada a Associação Ginásiana de Educação Física do CEP, que passaria a responsabilizar-se por todos os eventos esportivos da instituição de ensino.

Nos anos finais da mesma década, o então professor de Educação Física do CEP, José Heredia Navarro, foi procurado e incentivado por integrantes da Associação Ginásiana do CEP para organizar um campeonato esportivo entre os colégios do Paraná. O evento, que foi chamado de *Olimpíadas Colegiais* contou, na sua primeira edição em 1938, com a participação de algumas instituições de ensino secundário somente da cidade de Curitiba (O COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 1954b). O CEP, à época, utilizava para a realização da competição campos e quadras cedidos por diferentes clubes de capital paranaense, já que não possuía ainda espaços próprios para a prática esportiva (CHAVES JUNIOR, 2004).

Tendo o 2º certame estudantil sido realizado em 1939, nos mesmos moldes do primeiro, gostaríamos de fazer um destaque à 3ª edição das *Olimpíadas Colegiais*, realizada entre os meses de setembro e outubro de 1940. O evento contou com a participação de sete estabelecimentos de ensino secundário da capital e um de

---

<sup>7</sup> O periódico começou a circular em 1939 e era organizado pelos próprios alunos do CEP. Seu conteúdo variava desde traduções de textos de diversas disciplinas para línguas estrangeiras até discussões intensas sobre nacionalismo, guerra, política, etc. De modo geral, este veículo procurava ser uma forma de comunicação, transmissão de valores e também entretenimento dos alunos ginásianos. Em 1940 foi criada a seção esportiva – *Olímpia* – a qual tratava dos assuntos referentes à educação física, como divulgação de resultados de jogos colegiais e expressão de opiniões sobre as aulas de Educação Física e assuntos esportivos diversos. A nomenclatura desse informativo foi modificada de acordo com as denominações atribuídas à instituição de ensino ao longo de sua história (CHAVES JUNIOR, 2004).

Paranaguá, reunindo ao todo 268 atletas, competindo nas modalidades de futebol, voleibol, basquetebol, natação e atletismo. Nessa edição das *Olimpíadas*, aconteceu a primeira participação feminina, nas modalidades de voleibol, basquetebol e atletismo.

Sempre organizada pelo CEP, a competição parecia crescer a cada edição e já denotava certa importância no cenário paranaense. A seguir, as palavras do aluno Luiz Cardoso veiculada no jornal dos estudantes, sobre as *Olimpíadas* de 1940, nos indicam uma possível interpretação da grandiosidade do evento:

Esta competição, que foi a maior e a mais importante que se efetuou nos meios colegiais, despertou desusado entusiasmo entre os estudantes paranaenses que batalharam com denodo pelos louros olímpicos. [...] No dia da abertura solene, tivemos a surpresa de ver presentes os representantes do Sr. Prefeito, do Dr. Hostílio de Araújo, digno Diretor Geral da Educação, e o Sr. ten. cel. Dimas S. de Menezes, comandante da 3ª R.A.M. e outras altas autoridades civis e militares. (O GINÁSIO PARANAENSE-EXTERNATO, 1940, p.11).

Podemos perceber, então, que as *Olimpíadas Colegiais* começavam a se configurar como um importante evento esportivo estudantil, a ponto de contar com a participação de instituições de ensino de diferentes municípios e a presença de autoridades políticas, civis e militares nas solenidades.

No entanto, apesar da crescente importância atribuída à competição, entre os anos 1941 e 1945 as *Olimpíadas* não foram realizadas. As fontes consultadas não trazem informações suficientes para um entendimento dos motivos que levaram à interrupção do evento. Uma das hipóteses levantadas por nós, mas que carece ser melhor investigada, é de que as *Olimpíadas Colegiais* não tenham acontecido nesse período possivelmente pelo decurso da Segunda Guerra Mundial.

Somente a partir de 1946, competições esportivas, envolvendo instituições escolares do Paraná, voltaram a ser promovidas, com a realização da *Olimpíada do Centenário* - alusiva aos 100 anos de fundação do Colégio Estadual do Paraná. Tal evento foi proposto e organizado pelo CEP, de acordo com as determinações da Portaria n.º 924, de 28/06/1946, da Diretoria Geral de Educação, a qual procurava “incentivar a prática da educação física e dos desportos dentre a mocidade estudantil dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Estado”.

A partir de 1946 as *Olimpíadas Colegiais e Ginasiais*<sup>8</sup> passaram a contar com a participação das equipes masculinas e femininas<sup>9</sup> de diversos estabelecimentos de ensino secundário da capital e de cidades do interior. O desenvolvimento do evento estava relacionado à crescente valorização da prática esportiva na sociedade paranaense, manifesto inclusive no suporte oferecido pelo poder público para a efetivação das

---

<sup>8</sup> Esta nomenclatura aparece a partir de 1946, sendo que o evento também era chamado de *Campeonato Colegial e Ginasial* ou ainda *Jogos Colegiais e Ginasiais*, em alguns momentos. As diferentes nomenclaturas do evento referem-se às denominações para o ensino secundário, que entraram em vigor com a Reforma Capanema, em 1942, quando o curso fundamental passou a ser denominado de ginasial, e o curso complementar (colegial) foi dividido em curso clássico e científico.

<sup>9</sup> Os alunos participantes das *Olimpíadas* eram divididos segundo a faixa etária: 1ª Classe (18 a 21 anos), 2ª Classe (16 a 18 anos) e 3ª Classe (13 a 16 anos) nas provas de atletismo e natação; Série A (13 a 17 anos) e Série B (17 a 21 anos), nas competições coletivas. As alunas participavam das competições em uma única série ou classe, com idade mínima de 14 anos.

*Olimpíadas*. Abaixo segue a transcrição de um trecho do Regulamento das *Olimpíadas*<sup>10</sup>, que nos apresenta algumas informações importantes a esse respeito:

Art. 1º - A Olimpíada Colegial e Ginasial, será realizada, anualmente, em época oportuna a ser designada pela Secretaria de Educação e Cultura, e em reunião da “Comissão Organizadora”, com o objetivo de incentivar a prática da educação física e dos desportos em todas as suas modalidades dentre a mocidade dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Estado, devidamente oficializados.

Art. 2º - A Olimpíada Colegial e Ginasial, terá o patrocínio oficial do Estado, pela Secretaria de Educação e Cultura, ficando a cidade de Curitiba, Capital do Estado, designada para sede da mesma.

Art. 3º - A Olimpíada Colegial e Ginasial será organizada e dirigida pelo Departamento de Educação Física do Colégio Estadual do Paraná e por uma “Comissão Organizadora” composta por professores de educação física e dois alunos devidamente credenciados por cada Estabelecimento de Ensino inscrito para a competição (RELATÓRIO E REGULAMENTO DA OLIMPÍADA COLEGIAL E GINASIAL DE 1946, s/p)

Contrariamente ao afirmado por Mezzadri (2000), percebemos que a relação entre instituições escolares, esporte e Estado já estava estabelecida mesmo antes da criação da Divisão de Educação Física, no início da década de 1950, como aponta o Regulamento. Outra questão importante da fonte acima se refere à presença de professores e alunos das instituições de ensino na organização do evento, o que pode indicar uma *continuidade* com a estrutura organizacional utilizada nas primeiras versões do evento, nos anos 1930.

Nesse contexto, a relação entre o Governo e as competições esportivas estudantis parecia estar sendo intensificada a cada *Olimpíada* realizada. Além do *patrocínio oficial*, diversas autoridades participavam das aberturas solenes e demais cerimônias de premiação. Cabe ainda o registro de que os troféus entregues aos vencedores das competições, a partir de 1946, foram designados com nomes de políticos e representantes civis e militares.

Para além dessa questão, também é notório o considerável aumento do número de participantes a cada evento esportivo. A citação abaixo, sobre a *Olimpíada Colegial e Ginasial* de 1952, nos dá mostras desse crescimento:

Como todos os anos, realizar-se-á em nossa capital, de 31 de agosto a 7 de setembro, mais uma Olimpíada Colegial e Ginasial, sob o patrocínio oficial do Estado, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura. Os Jogos Colegiais e Ginasiais deste ano revestir-se-ão de invulgar brilhantismo devido ao grande número de delegações participantes que são as seguintes inscritas até o momento: Jacarezinho, Londrina, União da Vitória, Bandeirantes, S. Antônio da Platina, Palmas, Palmeira, Ponta Grossa. Pelo Instituto de Educação: Cambará, Foz do Iguaçu, Rolândia, Araçongas, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Wenceslau Braz e Siqueira Campos (O COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 1952, p. 9).

Como visto até aqui, chegamos em 1952 com a participação de um considerável número de estabelecimentos de ensino de diversos municípios nas *Olimpíadas Colegiais e Ginasiais*, além de contar com o apoio do estado para a realização dos certames. Portanto, o que de fato faz com que o ano de 1953 seja considerado por muitos como o ano que marca o início das competições esportivas entre os estudantes

---

<sup>10</sup> O regulamento, primeiramente escrito em 1946, passou por pequenas alterações textuais até 1951. As transcrições permanecem praticamente as mesmas em todas as edições.

do Paraná? E, mais do que isso, o que diferencia as *Olimpíadas* de 1953 de todas as outras realizadas anteriormente? É sobre isso que falaremos a seguir.

## A GRANDE OLIMPÍADA DE 1953: A GÊNESE DE UM EVENTO ESPORTIVO?

Em 1953 foi comemorado o Centenário da Emancipação Política do Paraná. Os anos que antecederam essa data foram representados pela visibilidade de um projeto de *modernização* da capital Curitiba, com o objetivo de construir e afirmar um centro administrativo no Paraná (TRINDADE e ANDREAZZA, 2001). A maioria das obras<sup>11</sup> foi inaugurada nos anos iniciais da década de 1950, certamente pela alusão às comemorações do referido centenário.

Podemos afirmar que a edição de 1953 das *Olimpíadas Colegiais e Ginasiais*<sup>12</sup> segue a mesma lógica de afirmação deste lugar de poder, pois, segundo as fontes, ela foi organizada para ser uma das “festividades comemorativas do ano do Centenário”, “uma grande competição entre todos os colégios e ginásios do estado”, “o maior certame colegial do estado”, “uma verdadeira olimpíada colegial”, “um magno certame estudantil com todos os esportes<sup>13</sup>” (GAZETA DO POVO, 1953b).

Por mais representativo que tenha sido este evento, a leitura da história que atribui à edição de 1953 dos jogos o pioneirismo pode ser facilmente refutada, a partir de alguns indícios, como os que seguem abaixo:

A OLIMPÍADA COLEGIAL já ganhou tradição. Já atingiu a maturidade. Em nove anos de experiências favoráveis, já veio demonstrar que é, de fato, um grandioso e grato acontecimento. Organizá-la sempre melhor, mais espetacular, dispensar-lhe sempre maior apoio, maior colaboração, é a obra de verdadeiro, de legítimo patriotismo. (GAZETA DO POVO, 1953b, p. 9, grifos no original)

Eis o que foi a grande Olimpíada do Colégio Estadual do Paraná. A confraternização do Norte e do Sul, maior união entre os estudantes de lugares os mais afastados do Paraná, aqui vieram, dando maior realce a nossa Olimpíada. (O COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 1953, p. 3)

Neste sentido, devemos nos atentar para o fato de que *um evento*, que marca os festejos de um importante acontecimento político, não necessariamente pode ser tratado como *o primeiro evento* de seu gênero, por mais que tenham sido substancialmente ampliadas as suas proporções, pois, participaram em 1953, sob a chancela do Estado, todas as instituições de ensino do Paraná.

No entanto, o fato de se deixar marcada como sendo *a primeira* uma edição de um evento que já existia há tempos possui uma intenção. Como nos aponta Pierre Bourdieu (1994), todas as realizações pressupõem necessariamente uma gama de interesses em *jogo*, que podem ser os mais diversos. Com isso, não são possíveis os

---

<sup>11</sup> Dentre as obras realizadas para a afirmação deste “local de poder”, podemos citar o Palácio do Governo, Palácio da Justiça, Tribunal Eleitoral, Comissões da Assembléia, Teatro Guaíra, Biblioteca Pública, as avenidas de acesso ao Centro Cívico, Praça do Centenário e Monumento do Centenário (MAGALHÃES, 2001).

<sup>12</sup> Nos diversos documentos analisados, este evento é chamado, sem maiores cuidados de se “gravar” um único nome, de *Olimpíadas*, *Campeonato*, *Certame* e *Jogos Colegiais* e *Ginasiais* do Paraná.

<sup>13</sup> Os esportes em questão eram natação, atletismo, voleibol, basquetebol e futebol, disputados nas categorias definidas pela idade dos competidores, apresentadas anteriormente.

discursos desinteressados e ingênuos, já que não existe neutralidade nessas realizações. Desse entendimento, emerge a idéia de que as ações efetivadas em 1953 são decorrentes da intenção do governo do Paraná em afirmar uma identidade paranaense, o que incluía também a criação de uma identidade esportiva entre a juventude estudantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diálogo com as fontes ao longo deste trabalho nos possibilita afirmar que as *Olimpíadas Colegiais*, iniciadas em 1938 e os *Jogos Colegiais do Paraná*, supostamente iniciados em 1953, representam a mesma competição esportiva entre estudantes paranaenses, porém com atribuições e significados diferentes ao longo dos anos.

Entender a história significa compreendê-la como a síntese entre *continuidades* e *rupturas*. No caso dos Jogos Colegiais, a *continuidade* é representada pela tradição do evento, verificada a partir das fontes consultadas. A *ruptura*, pela intenção do estado em tentar marcar na história um evento representativo, o de 1953, como sendo o pioneiro, em decorrência dos interesses em *jogo*. Na tentativa de apresentar uma outra versão da história das práticas e competições esportivas nas escolas paranaenses, entendemos que é importante confrontar uma determinada interpretação *oficial* dessa história com a análise de fontes até então não privilegiadas.

Nesse sentido, temos a hipótese de que não é somente o início do evento que traz algumas questões a serem melhor exploradas. As edições seqüentes dos Jogos também indicam algumas particularidades que podem nos mostrar que a produção de uma interpretação *oficial* nem sempre se aproxima do que realmente possa ter acontecido. Mas essa é outra história, repleta de *continuidades* e *rupturas*, que precisa ainda de muito trabalho para ser compreendida.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.

CHAVES JUNIOR, Sergio Roberto. **A Educação Física do Ginásio Paranaense ao Colégio Estadual do Paraná: contribuições para a construção de uma história de uma disciplina escolar (1931-1951)**. Dissertação de Mestrado em Educação. Curitiba: UFPR, 2004.

MAGALHÃES, Marion B. **Paraná: Política e Governo**. Curitiba: SEED, 2001.

MARTINES, Isabel Cristina. **Jogos Colegiais do Paraná: das políticas públicas ao chão da escola**. Monografia de Especialização em Educação Física Escolar. Curitiba: UFPR, 2007.

MARTINS, Dílson José. **A Formulação e a implementação das políticas públicas no campo do esporte no estado do Paraná entre 1987 e 2004**. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Curitiba: UFPR, 2004.

MEZZADRI, Fernando M. **A estrutura esportiva no Estado do Paraná: da formação dos clubes às atuais políticas governamentais**. Tese de Doutorado em Educação Física. Campinas. Unicamp, 2000.

THOMPSON, Edward Palmer. **A miséria da Teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TRINDADE, Etelvina Maria de Castro; ANDREAZZA, Maria Luiza. **Cultura e Educação no Paraná**. Curitiba: SEED, 2001.

## **FONTES**

### **BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ - Divisão de Documentação Paranaense**

GAZETA DO POVO. **Campeonato Ginásial e Colegial**. Curitiba, ano XXXV, n.º 10.017, 28 de agosto de 1953, 1953a.

\_\_\_\_\_. **Os Jogos Colegiais alcançam a maturidade**. Curitiba, ano XXXV, n.º 10.026, 10 de setembro de 1953, 1953b.

\_\_\_\_\_. **Atletismo nos Jogos Colegiais**. Curitiba, ano XXXVI, n.º 10.331, 18 de setembro de 1954.

### **MUSEU GUIDO STRAUBE - Centro de Documentação do CEP.**

O GINÁSIO PARANAENSE-EXTERNATO. **Salve 3ª Olimpíada Colegial**. Curitiba, ano II, n.º 9 e 10, out/nov, 1940.

O COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ. **As Olimpíadas Colegiais**. Curitiba, ano X, n.º 38, set, 1948.

\_\_\_\_\_. **As Olimpíadas Colegiais**. Curitiba, ano XI, n.º 51, ago/set, 1951.

\_\_\_\_\_. **Olimpíadas Colegiais**. Curitiba, ano XII, n.º 58, ago, 1952.

\_\_\_\_\_. **A Nossa Olimpíada**. Curitiba, ano XIII, n.º 66, set, 1954a.

\_\_\_\_\_. **Como surgiram nossas Olimpíadas?** Curitiba, ano XIV, n.º 70, ago, 1954b.

\_\_\_\_\_. **Jogos Olímpicos**. Curitiba, ano XV, n.º 74, ago, 1955.

RELATÓRIO E REGULAMENTO DA OLIMPÍADA COLEGIAL E GINASIAL DE 1946 - Olimpíada do Centenário. Curitiba, 1946.

RELATÓRIO E REGULAMENTO DA II OLIMPÍADA COLEGIAL E GINASIAL DE 1947. Curitiba, 1947.

RELATÓRIO E REGULAMENTO DA III OLIMPÍADA COLEGIAL E GINASIAL DE 1948. Curitiba, 1948.

RELATÓRIO E REGULAMENTO DA OLIMPÍADA COLEGIAL E GINASIAL DE 1951. Curitiba, 1951.